

REVISÃO BIBLIOGRÁFICA SOBRE A QUALIDADE DE VIDA EM IDOSOS PORTADORES DE DOENÇAS CRÔNICAS

Izabel Cristina Borges Feitosa Caminha¹

Juliane Alves Ribeiro Diógenes²

Ingrid Holanda Guedes²

Marilia Braga Marques³

INTRODUÇÃO: Com o progressivo envelhecimento populacional as doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) tem se tornado as principais causas de morbimortalidade em idosos. As doenças crônicas em estágios avançados provocam uma série de sintomas físicos e psicológicos que reduzem significativamente a qualidade de vida das pessoas acometidas com tais enfermidades, provocando grandes perdas funcionais e emocionais. **OBJETIVO:** Analisar a produção científica relacionada à qualidade de vida de idosos portadores de doenças crônicas. **METODOLOGIA:** Pesquisa bibliográfica de revisão sistemática realizada através de um levantamento da produção científica nas bases de dados LILACS, BDNF E MEDLINE utilizando para pesquisa os descritores: qualidade de vida; idosos; e doenças crônicas. Consideraram-se artigos que tivessem relacionados à temática. Foram selecionados textos completos nos idiomas português e espanhol sem limite de ano de publicação. Sendo analisados nove artigos. **RESULTADOS:** Dos artigos analisados três eram de idioma espanhol e seis de idioma português. Quanto ao tipo de estudo oito eram do tipo transversal e um era reflexivo. Sendo que todos os artigos analisados eram de abordagem metodológica quantitativa. Com exceção do texto reflexivo, todos os demais apontaram detalhadamente a metodologia utilizada na pesquisa. A partir da análise dos artigos foi possível perceber que as DCNT tem maior incidência em mulheres do que em homens. Os achados mostram que as principais variáveis que provocam impacto sobre a qualidade de vida dos idosos acometidos pelas DCNT são as limitações físicas, o mal estar provocado pelos sintomas, a maior frequência de hospitalizações e consequente tempo de tratamento e desequilíbrios emocionais provocados pelo stress e diminuição da autoestima. Os achados apontam uma grande insuficiência das equipes de saúde em avaliar previamente os sintomas das DC que afetam diretamente a qualidade de vida dos idosos. **CONCLUSÃO:** Esta pesquisa aponta para uma grande necessidade de incorporar estratégias de cuidados a longo prazo afim conter os efeitos da doença crônica e dependência funcional dos idosos. Observou-se também uma grande carência de pesquisas de abordagem qualitativa nesta temática, este tipo de pesquisa, por sua vez, pode auxiliar na melhor compreensão das situações de impacto na vida dos idosos sob o ponto de vista deles próprios, permitindo planejamentos terapêuticos e preventivos formulados a partir da identificação dos maiores agravos provocados pela doença. Estratégias preventivas poderiam diminuir os onerosos gastos provocados pela

necessidade de tratamentos especializados, assim como auxiliar os idosos na manutenção de sua autonomia frente à presença de patologias crônicas. Por outro lado estratégias de recuperação da qualidade de vida para estes idosos também tornam-se bastante significativas desde que tenham o objetivo de reverter a deterioração das capacidades funcionais e emocionais do idoso portador de DCNT, auxiliando na melhora de sua qualidade de vida bem como da auto estima e auto percepção perante a sociedade.

Palavras-chave: Qualidade de vida. Idosos. Doenças Crônicas.

¹Acadêmica do 5º Semestre do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí/CSHNB. Telefone: (89) 9981-8702. E-mail: izabeel.c.feitosa@gmail.com. Membro do Grupo de Pesquisa em Saúde Coletiva (GPeSC) – Saúde do Adulto e do Idoso.

²Acadêmica do 5º Semestre do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí/CSHNB.

³Enfermeira. Mestre em enfermagem-UFC. Docente do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí/CSHNB.